

PREVENÇÃO DE INFECCÕES PELO VÍRUS DO HERPES GENITAL

Prevention of genital herpes virus infections

Camilla Maganhin Luquetti

Graduada em Medicina

Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein

E-mail: cmaganhinmed@gmail.com

Lis Ferreira Barbosa

Graduada em Enfermagem

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebser

E-mail: lis_delgado@hotmail.com

Fernanda Ferradeira Latorre

Graduada em Medicina

Faculdade de Medicina de Barbacena

E-mail: fernandalatorre@outlook.com

Iamany Lopes Garcia

Graduada em Medicina

Escola Multicampi de Ciências Médicas - UFRN

E-mail: iamanylopes@gmail.com

Leonardo Dantas Fernandes Leite

Graduado em Medicina

Centro Universitário UNIFTC

E-mail: leonardodfleite@gmail.com

Idaiana Moraes Trajano Torres

Graduada em Medicina

Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – HU-UFGD

E-mail: idaiana_morais@hotmail.com

Vinicius Bernegozzi Bessa

Graduado em Medicina

Faculdade Assis Gurgacz

E-mail: vinicius_under@hotmail.com

Isadora Casartelli Bocasanta

Graduada em Medicina

Faculdade Assis Gurgacz

E-mail: isadora_bocasanta@hotmail.com

Ângelo Marcos Borges Filho

Graduado em Medicina

UNINASSAU – Barreiras/BA
E-mail: vanessababor@hotmail.com

Bárbara de Araújo Gonçalves
Graduada em Medicina
FAMEMA - Faculdade de Medicina de Marília
E-mail: bahgoncalves99@gmail.com

RESUMO

Introdução: O herpes simplex (HSV) é doença sexualmente transmissível mundial. Há proporção crescente de HSV-1 e manutenção das taxas de HSV-2. Sua transmissão ocorre por via sexual. A prevenção de infecções pelo vírus do herpes simplex genital (HSV) pode evitar a morbidade significativa associada à infecção primária e ao desconforto e sofrimento psicológico contínuos que podem ocorrer com recorrências. As medidas preventivas incluem educação do paciente, uso de proteção de barreira e terapia supressiva crônica. O aconselhamento é importante para o manejo eficaz do paciente com HSV genital, particularmente se episódio clínico primário ou primeiro reconhecido. Muitas questões surgem quanto à frequência e gravidade, recorrências e ao potencial de transmissibilidade. Aspectos psicológicos podem ser angustiantes para os pacientes, mas subestimados pelo clínico. **Objetivos:** discutir a prevenção de infecções pelo vírus do herpes genital. **Metodologia:** Revisão de literatura a partir de bases de dados da Scielo, da PubMed e da BVS, de janeiro a março de 2024, com descritores “genital herpes”, “vírus” e “infections”. Incluíram-se artigos de 2019-2024 (total 42), com exclusão de outros critérios e escolha de 05 artigos na íntegra. **Resultados e Discussão:** A prevenção de infecções pelo vírus herpes simplex genital tipo 2 (HSV-2) pode evitar morbidade significativa associada à infecção primária e ao desconforto e sofrimento psicológico contínuos. Um diagnóstico de HSV pode evocar raiva, descrença, baixa autoestima e medo de rejeição por parte de parceiros presentes e futuros. O primeiro surto diagnosticado não implica necessariamente ser nova aquisição. Os pacientes devem ser aconselhados de que este pode ser o primeiro surto reconhecido; apenas teste sorológico com teste virológico das lesões pode determinar se o episódio é infecção recém-adquirida. Os pacientes precisam ser educados de que o HSV pode ser transmitido mesmo quando os sintomas ou lesões estão ausentes, devido à excreção viral. As intervenções como o uso consistente de preservativo têm sido associadas ao declínio na transmissão; para a maioria dos pacientes com infecção e parceiro não infectado, administra-se terapia supressiva crônica para reduzir recorrências clínicas. Valaciclovir (500 mg) é o regime indicado e oferece conveniência de dosagem única diária. O contato direto com membranas mucosas ou pele pode levar à transmissão viral, mesmo na ausência de relações sexuais. **Conclusão:** A atividade sexual deve ser desencorajada se lesões ou sintomas prodrômicos presentes, mesmo que sejam usados preservativos. É mais provável que o derramamento viral ocorra durante esses estágios. Deve haver aconselhamento e aliança com o paciente.

Palavras-chave: Herpes Genital; Vírus; Infecções; Prevenção.